

Decisão oportuna

Com o objectivo de auscultar os anseios e necessidades das populações rurais, o sr. Presidente da Câmara de Loulé iniciou, em Quarteira, uma visita às freguesias do Concelho.

Oxalá consiga dar satisfação às mais presentes necessidades dentro dos limites que condicionam a acção da Câmara.

ANO XVII N.º 416
ABRIL — 15
1969

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

Visita ao Ultramar do Sr. Presidente do Conselho

Como reafirmação nos destinos do nosso Ultramar que tanto interesse e carinho merece ao Sr. Prof. Dr. Marcelo Caetano, antigo Ministro dessa Pasta e onde deixou assinalada obra de progresso e subestruturação, partiu no dia 14 do corrente, em visita à Guiné, Angola e Moçambique, este notável estadista que ali tem recebido das autoridades públicas e dos povos nativos a mais apoteótica consagração.

Sua Ex.^a terá sentido no

seu coração de Português as mais gratas e comoventes manifestações de admiração e entusiasmo e as provas mais insofismáveis do brio e portuguesismo dos seus habitantes.

O regresso de Sua Ex.^a está previsto para o dia 21 e em Lisboa, à sua chegada, receberá igualmente a solema e grandiosa consagração dos altos méritos e triunfos que esta grandiosa jornada patriótica representa para o nosso País.

O Dia da Espiga em SALIR

Esta ridente e rica freguesia do nosso concelho está empenhada em atrair as atenções gerais para as suas belezas, para o seu folclore, para as suas festas. Numa época em que o amolecimento de vontades vai fazendo adormecer as actividades recreativas e culturais nas pequenas localidades, é sempre digna de se enaltecer a acção dos que, lutando contra a rotina, se esforçam pelo progresso das suas terras, entregando-se devotadamente ao bem comum. Dignificam-se e dignificam as terras que servem.

Por isso cabe aqui saudar a acção do nosso estimado amigo sr. José Viegas Gregório, cuja acção em prol do progresso da sua terra é bem evidente. Salir é o seu torrão natal e a ele se dedica de alma e coração. Por isso se esforça pelo seu progresso e trabalha pelo bem estar da sua população, vivendo e sentindo as suas alegrias e as suas tristezas. E disse deu mais uma vez provas aquando do recente sismo, visitando os sinistros e tomado as providências que es-

tavam ao seu alcance como Presidente da Junta de Freguesia.

Devido aos elevados prejuízos sentidos em Salir, chegou a admitir-se a hipótese de se suspender a «Festa da Espiga», mas os ânimos redobraram-se e o desejo de tornar tradicional aquela festa foi mais forte que a adversidade sentida e por isso se fazem já preparativos para que o dia 15 de Maio seja assinalado em Salir como uma autêntica «Festa da Primavera».

E porque a «Festa da Espiga» de 1968 foi um êxito para Salir é previsível que no corrente ano seja ainda mais concorrida e tenha um programa mais aliciante.

Salir bem merece que todos os seus filhos se esforcem por a alindrar e tornar mais progressiva. E cada um pode dar uma cota parte do seu esforço, calando as suas casas, florindo-as e embelezando-as.

Que cada um torne mais bela a terra onde nasceu!

VILAMOURA Por Manel de Querença

Quem viver arredado das lidas dum profissional da Imprensa, acreditado junto do Governo Francês, dificilmente fará ideia das regalias e servitutes que essa posição envolve.

Os jornalistas acreditados pelo Governo são regras geral especialistas, mais ou menos competentes, é certo, dos problemas económicos e políticos internacionais. A sua missão é levar aos quatro cantos do mundo a vida política deste País em relação ao estrangeiro. Por obrigações do ofício eles devem estar presentes em todas as receções de Chefes de Estado e Homens Políticos em visita oficial e oficiosa ao Presidente da República Francesa. É uma profissão agradável que deixa atrás de si, para quem a exerce, uma experiência humana à escala mundial incomensurável; mas, essa condição — quase privilégio — levava-nos a receber quotidianamente

um número considerável de convites para «cocktails», recepções e reuniões mundanas que se continua na 3.ª página)

(Continuação na 3.ª página)

A FESTA da Fonte Grande, em Alte, incluída no Calendário Nacional das Festas da Primavera

Uma grande campanha de lançamento do Turismo português vai ser levada a efeito. Trata-se

das «Festas da Primavera», importante conjunto de realizações à escala nacional, promovidas pela Secretaria de Estado da Informação e Turismo, através das Direcções Gerais do Turismo e da Cultura Popular e Espetáculos.

O objectivo imediato desta realização é trazer durante o referido período um afluxo de turistas considerável, proporcionando-lhes também a possibilidade de apreciar o falado e desejado «Sol de Portugal», assistirem a festividades da mais variada gama. Com efeito estas «Festas da Primavera» comportam desde tipicas romarias elevadas do seu tipismo, a requintados espectáculos de ópera e ballet, na plena elevação destas artes.

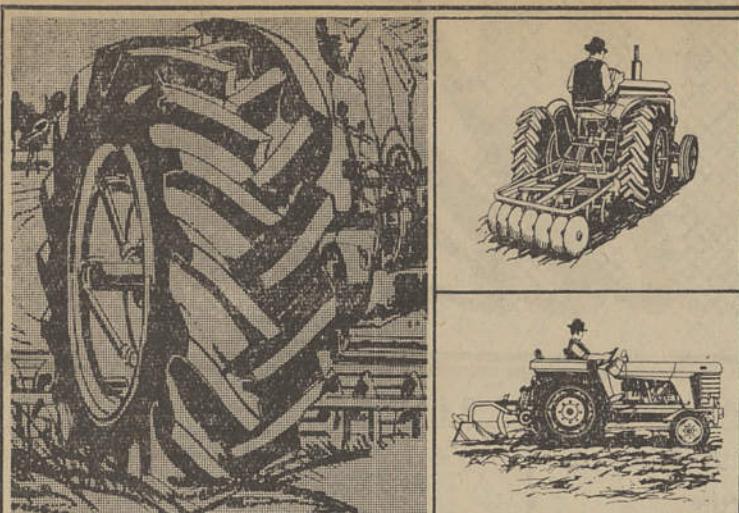
O seu programa completo foi dado a conhecer no decurso dum encontro recentemente realizado no Palácio Foz, em Lisboa e a que assistiram representantes

Satisfazem-nos estas boas palavras, acto de justiça a quem, só pelo interesse do concelho e pelo seu progresso se tem batido, não com o desejo de atingir homens ou grupos, mas apenas obedecendo ao amor pela terra em que nasceu, que sempre desejou próspera, magnâniema e grande. E sentimo-nos entusiasmados pelas homenagens que o nosso Presidente nos dirige, que sinceramente agradecemos.

Nunca foi nossa intenção atacar homens ou grupos e, somos

(Continuação na 5.ª página)

(Continuação na 2.ª página



PARA O MAIOR RENDIMENTO
EM TODOS OS TRABALHOS AGRÍCOLAS

TRACTOR*

O PNEU ADEQUADO À LAVOURA PORTUGUESA

Maior tração em qualquer terreno — aproveitamento integral da força do tractor.
Maior número de horas de trabalho — excepcional resistência para vida mais longa em quaisquer condições de operação.

Maior rapidez na execução das tarefas — perfeita adaptação ao terreno e ao trabalho a realizar.

MABOR
GENERAL
FIAAL — Fomento Indústria e Agrícola do Algarve, Lda
Largo do Mercado, n.º 12
FARO
Adquira os pneus Tractor no Agente MABOR

Telefone 23063

Postal de Faro

• Na Hora da Vitória

Foram momentos de inesquecível júbilo os que a capital algarvia viveu com a vitória do Sporting Clube Farense na zona D da 3. Divisão Nacional. Com a promoção do Clube à Divisão Secundária, concretizou-se assim um encontro de quatro anos de trabalho e de esforços. A espontânea manifestação popular foi uma jornada inovável que constituiu a melhor consagração a quantos — dirigentes, técnico e jogadores — lutaram para colocar o Farense num lugar de maior evidência no futebol nacional.

As nossas felicitações ao Sporting Farense!

• Noticiário

Na Casa da Mocidade em Faro, o sr. Dr. Luís d'Avillez, presidente da direção nacional da L. A. G., presidiu a uma reunião de antigos graduados da Mocidade Portuguesa.

Um navio-laboratório, navegando sob bandeira da Libéria efectuou estudos e pesquisas sismológicas ao largo da costa algarvia. Estes mesmos estudos

João Leal

prosseguiu depois em idêntica região da restante zona portuguesa.

* A «Oficina de Teatro» (agrupamento de teatro de Coimbra) apresentou no Cinema Santo António um espectáculo com a peça «A Sonata dos Espetos», do dramaturgo Strindberg.

* Foram eleitos os novos corpos directivos do Aero Clube de Faro, os quais são constituídos pelos srs. José Francisco Correia dos Santos (presidente); Manuel Cardoso de Souza e Silva (Secretário-Geral); António Passos Valente Dias Pires (Tesoureiro); Manuel Oliveira Miranda (1.º vocal) e José António dos Santos (2.º vocal).

* No Estádio Municipal de Faro disputou-se ontem a fase distrital da prova «Aos seus lugares», promovida pela Mocidade Portuguesa. Participaram mais de meia centena de rapazes.

* Assinalando o 59.º aniversário do Sporting Clube Farense disputou-se no domingo a «III Estafeta Olhão-Faro», prova pedestre que reuniu elevado número de concorrentes.

João Leal

SE O SEU AUTOMÓVEL

TEM PROBLEMAS DE ELECTRICIDADE

Pode confiá-lo ao técnico especializado

José Francisco Lima Grilo

Rua Dr. António José de Almeida, 18
LOULE

Cuja experiência em montagem de auto-rádios, buzinas, faróis de nevoeiro e instalações eléctricas em geral, são segura garantia de perfeição.

Estação de serviço «ARGA»

Joaquim Mariano

Participa aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos que acaba de mudar a sua oficina para a

Rua Dr. Nunes Saraiva, 19 - 21
(próximo da Rua do Tribunal)

onde executa reparações em máquinas de escrever, de somar, registadoras, frigoríficos, enceradoras, balanças, máquinas de cozinha, etc..

Telefone 400

LOULE

NO MUNDO DA CIÉNCIA

CONSTRUÍDO

o mais pequeno equipamento de retransmissão de TV do Mundo

A Corporação Japonesa de Radiodifusão (NHK) completou recentemente um novo aparelho miniatura de retransmissão de televisão usando circuitos integrados (IC) e decidiu instalar o equipamento em duas novas estações, que foram inauguradas no mês de Março.

O novo equipamento é de dois tipos — um para frequência muito alta (VHF) e outro para frequência ultra-alta (UHF). No caso do equipamento VHF, tanto a secção de transmissão como a de recepção medem sólamente 3,5 centímetros de largura, 16,5 centímetros de altura e 18 centímetros de profundidade. O equipamento é tão minúsculo que pode ser transportado numa malha pequena. No que respeita ao equipamento UHF, a secção de recepção N de pequenas dimensões embora a largura da secção de transmissão seja um pouco maior — isto é, 12,5 centímetros. Tanto no tamanho como no peso, ambos os tipos medem sólamente cerca de um quarto do equipamento convencional. Assim, o novo aparelho é considerado o mais pequeno do seu género no mundo.

O equipamento está colocado numa caixa de ferro com fonte de energia e acessórios. A secção de recepção está anexa ao polo de uma antena de recepção colocada no cimo de uma montanha. As ondas de rádio recebidas são conduzidas ao longo da vertente da montanha por um cabo e transmitem novamente pela secção de transmissão e por uma antena de transmissão instalada em solo plano. No caso da Estação Aoshima e da Estação Kita-Ibaraki Hikarata, a secção transmissora será enterrada a um metro abaixo do solo para ser protegida das variações de temperatura das estações. Consequentemente, cada estação de retransmissão consistirá simplesmente de um pole de uma só antena com cerca de 10 metros de altura. Está em contraste com as estações de retransmissão aproximada, onde o equipamento de retransmissão está alojado numa cabina de ferro com um espaço de solo de 12 metros quadrados e uma altura de dois metros, ou seja, mais ou menos o tamanho de uma cabina pública de telefone. A construção destas duas novas estações será grandemente simplificada com o uso do novo equipamento de retransmissão.

O tamanho foi drásticamente reduzido pelo uso de IC na maior parte dos circuitos. Além disso, a possibilidade de dificuldades

Filarmonica Marçal Pacheco

(Continuação da 1.ª página)

Desta forma será possível continuar a sustentar a esperança de que a «nova seiva» agora inoculada na «Música Velha» contribua poderosamente para a sua manutenção por largos anos, pois a iniciação dos jovens que ora começaram há-de ser também um incentivo para que outros lhe sigam o caminho.

Assim sendo, Loulé poderá manter o prestígio dum glorioso passado musical, que a vontade forte de uns quantos louletanos continua a esforçar-se por conservar.

Oxalá não falte aos jovens que ora se iniciam na difícil arte de Chopin aquela força de vontade e persistência que são exigidas a quem quer aprender algo de útil para si e proveitoso para a comunidade de que são componentes. Eis os seus nomes:

José Vitorino Martins Pereira, Manuel Gomes de Sousa, João José dos Santos, António Manuel Viegas Montes, António Manuel Martins Gago, José Gabriel Aleixo Guerreiro, Alexandre José Tavares Guerreiro, José Manuel Pinto Guerreiro de Sousa, António José da Silva Vaquinhas, António Manuel Paulo Tomás, Joaquim António Paulo Tomás, Norberto Afonso.

Formularmos votos por que não esmoreçam no entusiasmo que os levou a inscrever-se.

Loulé confia na sua dedicação e amor ao estudo.

Escritas comerciais

Rapaz, habilitado com o Curso Geral de Comércio, aceita escritas comerciais em regime livre.

Nesta redacção se informa.

mecânicas é extremamente reduzida. A NHK diz que o novo aparelho é tão estável que estará livre de qualquer dificuldade pelo menos durante 5 anos. Uma outra vantagem é que em caso de avaria, a unidade pode ser facilmente substituída por completo, eliminando a necessidade de trabalho de reparação no local. Tal facto simplifica grandemente o trabalho de conservação. As emissões de televisão retransmitidas pelo novo aparelho podem ser recebidas dentro de um raio de 1 a 2 quilómetros, ajudando notavelmente a reduzir os problemas na recepção de emissões causados pelas condições geográficas. O equipamento é um produto de três anos de investigação pelo Instituto de Ampla Investigação Técnica da NHK.

Em 1 de Janeiro deste ano, a NHK tinha um total de 1.543 estações de TV — nomeadamente, 773 estações para a sua rede geral e 770 estações para as emissões educativas. Estas estações cobrem 95,5% do país. Segundo um novo programa de longo prazo, o número de estações de TV tanto para as emissões gerais será aumentado para cerca de 1.000 cada, nos fins do ano fiscal de 1972, elevando assim a sua média de cobertura para 98%.

A NHK crê que estas novas unidades de transmissão IC demonstrarão ser um tremendo auxílio nos seus futuros planos de expansão. Usando as «estações» miniaturas, a NHK deseja vencer as limitações geográficas e atingir as inúmeras áreas montanhosas da nação e ilhas remotas a pouca distância da costa num esforço de expandir a sua rede de TV a todo o país e aumentar a média de cobertura para 100%.

FESTA EM ALTE

(Continuação da 1.ª página)

dos órgãos informativos nacionais e estrangeiros. Presidiram os srs. Eng.º Álvaro Roquette e Dr. Caetano de Carvalho, diretores-gerais do Turismo e da Cultura Popular.

Por mérito próprio, a típica Festa da Fonte Grande, em Alte, fica transformada num cartaz nacional. E assim aos muitos milhares de nacionais que todos os anos ali acorram no dia 1 de Maio, vão agora juntar-se os muitos estrangeiros que nos visitam.

Motivo de júbilo para a bela aldeia, onde um grupo de homens bons tem desenvolvido com positivo e verdadeiro bairrismo uma obra digna do maior apreço. E motivo da maior satisfação para todo o Concelho, que assim se vê projectado a uma posição, que tudo convém para manter e valorizar.

Para além do programa da Festa da Fonte Grande, válido em especial pela sua pureza e peculiar genuinidade, estamos certos de assistirmos a uma «descoberta» à escala de além-fronteiras das inegáveis belezas que a região do Alte oferece. E este facto e quanto daí pode advir para o progresso do Concelho, convém ser devidamente ponderado e preparado.

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULE

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGURAS EM TODOS OS RAMOS
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS - TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA C AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



LOULE'
TELEF. 193

A assistência em LISBOA é prestada na n/ Filial, Rua Luís Cândido Cordeiro, 6 - C — Tel. 53 82 40, pelo n/ sócio gerente sr. RODRIGO GUERRERO MATIAS.

O PROPRIETÁRIO DO STAND BASILIO

Largo de S. Sebastião — FARO — Tel. 23613

Participa a todos os seus prezados clientes e amigos que abriu uma sucursal em LOULE, na

Rua da Carreira

onde expõe alguns dos muitos automóveis usados que tem para vender a preços de ocasião.

AUTOMÓVEIS

E

FURGONETAS

Não compre nem troque sem apreciar os modelos do

STAND BASILIO

O ÉXITO duma Campanha

(Continuação da 1.ª página)

vo fardamento de que os componentes da sua Banda andam tão carecidos.

E a confiança na generosidade dos louletanos permite até encarar já a hipótese de a farda ser estreada ainda antes de estar assegurada a totalidade da verba necessária para a sua compra. A firma fornecedora aceita essa condição.

Resta portanto aos louletanos, corresponder essa confiança oferecendo a possível contribuição para a valORIZAÇÃO de um elemento de prestígio para a sua terra.

Como resultado de circulares enviadas a louletanos ausentes, têm sido recebidas várias respostas com importantes donativos e encorajadoras palavras de fé e esperança nos destinos da música velha.

Entre elas teremos que destacar uma do nosso prezado connterrâneo sr. Manuel Gonçalves de Sousa, proprietário da Casa Manuel, em Bruxelas que por falta de espaço, só no próximo número poderemos publicar.

Por hoje, é-nos grato publicar mais a seguinte lista de subscriptores:

Transporte do n.º anterior, 12 110800; Libânia Rodrigues da Palma, 50\$00; Reinaldo Cristina, 500\$00; José Baguino (Moçambique), 150\$00; António de Sousa Chumbinho, 50\$00; Anônimo, 500\$00; José Coelho de Matos, 100\$00; Alberto Filho, 50\$00; Amadeu de Jesus, 20\$00; Eleuterio Lopes Camilo, 20\$00; Armando Filho, 50\$00; José Teixeira Pires Coelho, 50\$00; Dr. Manuel Rodrigues Correia, 20\$00; Damião Vieira dos Ramos, 50\$00; F. N. A. T., 10 000800; D. Maria de Jesus de Sousa Luis, 100\$00; António Joaquim Canhoto Arez, 100\$00; Francisco Barros da Encarnação, 310\$00; António Rocheta Morgado, 40\$00. Total, 24 270\$00.

Subintendentes de Pecuária

Para subintendentes de Pecuária foram provados nos concelhos de Faro e S. Brás de Alportel (1.ª e 3.ª ordem) com sede em Faro, o sr. Dr. Zeferino Alves de Oliveira e Silva; em Castro Marim e Vila Real de Santo António (2.ª e 3.ª ordem) e sr. Dr. José Diogo; em Lagoa (2.ª ordem) o sr. Dr. Manuel Arrouche Correia; em Lagos e Vila do Bispo (2.ª e 3.ª ordem) o sr. Dr. José Cabrita, em Loulé (1.ª ordem) o sr. Dr. Aires de Lemos Tavares; em Monchique (3.ª ordem) o sr. Dr. António Pires Ventura; em Olhão (1.ª ordem) o sr. Dr. Manuel Neves Ramos; em Portimão (1.ª ordem) o sr. Dr. José Costa Guerreiro de Matos; em Silves (2.ª ordem) o sr. Dr. João Amorim; em Tavira (2.ª ordem) o sr. Dr. Ofélia Oliveira Bomba.

Visado pela Com. de Censara

EMÍDIO SANCHO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

FARO: CONSULTAS DIARIAS DEPOIS DAS 15 H.
Rua Reitor Teixeira Guedes, 3.º - 1º.
Telefones 22967 e 22958

LOULE: CONSULTAS AS TERÇAS E SEXTAS FEIRAS
AS 10 HORAS, NO HOSPITAL

Para as Senhoras

Todas as senhoras leitoras desse jornal, podem receber gratuitamente, um exemplar da Revista «Para Ti». Basta enviar um postal mencionando esta notícia, para a redacção da revista «Para Ti» — Apartado n.º 5 — Linda-a-Velha.

PROBLEMAS da Juventude

(Continuação da 1.ª página)

ma total e integral, da nossa compreensão ou capacidade de modificação, esteja a explicação ou base do fenômeno que nos surpreende e, por vezes, nos alanceia e perturba ao considerar como desvio, erro ou defeito tudo o que é apenas capacidade de incompreensão deles e do seu reagir.

E então torturamo-nos intelectual e intimamente sem nos lembrarmos que, da parte da juventude, existem igualmente anseios, torturas e inquietudes por não nos compreenderem e todos exacerbarmos um conflito latente que entre nós se cria, desenvolve e aumenta sem possibilidades de limitação, sem maneiras de sincronização, tudo limitado a um ciclo cronológico confinado a ideias preconcebidas do há-de-acabar um dia, «quando nós morremos» e da parte deles «quando eles morrerem».

E a quem deverá caber o sacrifício da renúncia, da adaptação, da procura do limite não convencional que já não é possível, mas aceitável, de melhoria de compreensão e de convivência, em face dos desfazamentos de opiniões, conceitos e mentalidades?

A nós, aos mais velhos, embora mais experientes, mas que temos de reconhecer a nossa desatualização, de reduzir a nossa capacidade de interpretação, procurando a adopção de uma forma mais tolerante mas mais acessível à evolução da gente nova.

A nós, que em vez do respeito rígido e inflexível que nos era imposto e fixado pelos nossos pais, como dogma educativo, indo ao encontro das exigências da época da actualização das mentalidades dos nossos filhos e netos, a quem já não podemos enganar nem iludir, mas impondo um sistema de convivência no qual se encontre uma fórmula mais aliciante de aproximação, de forma que desapareça de facto a soberania do quer posso e mando, para dar lugar a mais amor, mais tolerância, mais carinho, mais amparo, mais compreensão e mais penetrabilidade aos nossos conselhos.

E esses conselhos, esses encaminhamentos, essas formas de direcção, terão que ser dados com um sentido preventivo e não repressivo, de forma a não criar entre pais e filhos, um sistema de virtilidabilidade que os encamine para a resistência ou rejeição, mas para a docilidade e aceitação de certas regras e preceitos, como amigos e quase como camaradas.

Dir-nos-ão que as crianças assim criadas ou educadas, sairão rebeldes, indóciles, talvez até mesmo indisciplinados, inacessíveis ou destemperados na sua forma de agir, na formação dos seus intelectos e, porventura, dos seus caracteres.

Mas é realmente ai que é preciso ter da nossa parte uma habilidade, que não teremos tido, que é na substituição gradual e constante das ordens e violências pelo conselho amigo, pela perseverante necessidade de substituirmos a forma de dizer e convencer, de maneira a tornar-nos conselheiros e não ditadores irritantes que tudo julgam saber e só saber de uma maneira insubstancial, julgando que a mentalidade deles se processa no ambiente do nosso tempo e que os fenômenos cronológicos são exactamente os mesmos e com a mesma evolução.

Mas temos que pensar igualmente que a nossa abdicação não pode ser total porque assim encorajaremos para maiores do que os que já nos afligem. Temos de manter uma vigilância discreta, meramente supletiva para sabermos desvios dos perigos que os espreitam, não para os reprimirmos violentamente, mas, para com o nosso conselho amigo, irmos obtendo esse propósito sem irritações nem irreductibilidades, mas com o sabor da insinuação amiga e protectora, desvelada.

A modicidade é, via de regra, generosa, boa, acessível.

Saibamos encaminhá-la no bom termo. Saibamos fazer deles nossos amigos, nossos camaradas e a nossa rendição aos velhos métodos de educação será premiada e recompensada largamente com o prémio da compreensão e amizade e, possivelmente, mais tarde, com uma dedicação sem limites.

R. P.

VILAMOURA

(Continuação da 1.ª página)

tam por dezenas na «Cidade Luiz», onde o jornalista-diplomata ocupa uma posição de relevo.

Foi assim que aqui a outra semana retirámos por entre a nossa correspondência um convite onde vinha escrito a letras gordas «VILAMOURA». Para quem nunca viveu afastado do berço onde nasceu, longos anos, não pode certamente avaliar o que representa na sensibilidade de um homem que trás a morder-lhe no coração a saudade da Pátria, um simples «fait divers» desta natureza.

O convite era para as três da tarde. Tinhamos no mesmo dia uma recepção à qual não desejávamos faltar, às doze e trinta no terceiro andar da Torre Eiffel. Não era fácil dada a demora destas reuniões mundanas, onde quase sempre predominam longos e fastidiosos discursos, consular as duas coisas. Mas foi-nos possível com um pouco de boa vontade.

As três em ponto lá estávamos com o nosso colega HORTA E COSTA — director-adjunto da Casa de Portugal em Paris e correspondente da ANI. Num dos salões dum dos mais luxuosos Hotéis parisienses, foi-nos apresentada uma imagem do ALGARVE de hoje, que nada tem de comum com aquela província que deixámos há cerca de vinte anos.

Estou certo que o leitor amigo não pode imaginar o que representa para um homem que apesar das vicissitudes da vida, dos prós e dos contras, das glórias e das tristezas do passado, vê no «écran» a imagem da terra querida que lhe serviu de berço, vinte anos depois. Quando abandonámos a terra algarvia, existia simplesmente, como coisa de luxo o HOTEL ALIANÇA em FARO e o HOTEL GUADIANA em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO; este último fechado por falta de clientela. A nossa província hoje é um mundo em revolução. Homens vindos de outros países descobriram nela um paraíso terrestre. Por toda a parte se erguem construções, se rasgam estradas, se desenvolve e explora o turismo.

Nesta capital temos visto muita coisa, nela temos contactado com todos os homens grandes, desde Kennedy a Khrushchev, de Churchill a De Gaulle, mas nunca nenhuma recepção, nem belo discurso nos sensibilizou tanto como este documentário sobre o nosso ALGARVE que era no estrangeiro, segundo nos informaram, a primeira sessão pública de propaganda sobre as construções que devem ser realizadas no conjunto que será amanhã «VILAMOURA». Nunca nos sentimos tão algarve.

O Municipio de Olhão, a que preside o sr. Alfredo Timóteo Ferro Galvão, deliberou prestar pública homenagem à memória do benemérito Calouste Sarkis Gulbenkian. O acto reveste-se da maior justiça e de grande significado neste ano centenário do homem, cuja fortuna tem permitido à Fundação instituída desenvolver uma actividade impar entre nós.

A homenagem será prestada no decurso de vários actos, a que se pensa assistirá o sr. Dr. José de Azevedo Perdigão, presidente do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gobenckian.

DO DISTANTE CANADÁ...

«A Aldeia da Tor e o abalo sísmico»

O nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Vitor Manuel Guerreiro de Sousa, radicado em Kitimat, no Canadá, jamais esquece o seu concelho e em especial Tor, sua aldeia natal. E periodicamente nos envia as suas cartas, em que conforme os nossos leitores têm tido o ensaio de ler, ventila com objectividade e acendrado bairrismo questões que visam o progresso da aldeia torense.

Recentemente recebemos um seu escrito, sob o título em epígrafe e do seguinte teor:

«Mais uma vez deste distante Canadá, resvoli escrever algo sobre a minha terra — Tor, e a sua população.

Soube por intermédio da rádio canadiana que Portugal tinha sofrido um abalo sísmico e que os efeitos tinham causado estragos no montante de vários milhares de contos.

Soube mais tarde através de uma carta, que na Tor várias casas tinham sido danificadas e

Receita do Município de Olhão

(Continuação da 1.ª página)

divida de gratidão para um dos seus mais ilustres filhos.

Prosseguiram as diligências para que a Escola Industrial e Comercial, instalada em péssimas condições, tenha o seu edifício próprio.

A beneficiação, reparação ou arruamentos foi uma das grandes preocupações do Município Olhanense.

No que respeita aos Serviços Municipalizados de Águas, a receita foi de 1.947.213\$80 e a despesa de 1.845.949\$60.

● OLHÃO VAI HOMENAGEAR A MEMÓRIA DE CALOUSTE GULBENKIAN

O Municipio de Olhão, a que preside o sr. Alfredo Timóteo Ferro Galvão, deliberou prestar pública homenagem à memória do benemérito Calouste Sarkis Gulbenkian. O acto reveste-se da maior justiça e de grande significado neste ano centenário do homem, cuja fortuna tem permitido à Fundação instituída desenvolver uma actividade impar entre nós.

A homenagem será prestada no decurso de vários actos, a que se pensa assistirá o sr. Dr. José de Azevedo Perdigão, presidente do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gobenckian.

UMA MEIA HIGIENE

(Continuação da 1.ª página)

realçar as possibilidades de higiene que o novo veículo oferece... e que aliás se impõe em defesa da saúde pública.

Queremos com isto dizer que o novo carro para transporte de carne só representa meia higiene porque um dos encarregados desse serviço nem possui o Boletim de Sanidade que é exigido a todas as pessoas cujas profissões as forciam a tratar com produtos alimentícios, nem sequer mostra possuir os mais rudimentares preceitos de higiene. De manha é um dos elementos da recolha do lixo e de tarde transporta os animais da carne para os talhos sujando a carne com a roupa que enverga.

Isto é uma flagrante falta de higiene que tem sido notada por quantas pessoas têm assistido à descarga da carne.

Parece lógico que o pessoal encarregado de um tal serviço deveria ter indumentária própria ou pelo menos limpa.

Para o facto chamamos a atenção de quem de direito.

Quanto ao melhoramento em si é de realçar o benefício que ele representa por quanto pode possibilitar o fornecimento de carnes frescas às diferentes freguesias do concelho, proporcionando portanto às respectivas populações as vantagens de poderem incluir na sua alimentação qualidade de carne que ainda não estão ao seu alcance por carença de um talho que as forneça em condições.

A ascensão a um nível de vida cada vez melhor vai impondo necessidades que outrora se desconheciam e entendemos que é de boa política facilitar às populações rurais o acesso águia a que vai tendo direito.

Oxalá que parte da iniciativa particular da abertura de talhos nas sedes de freguesia onde possa parecer vantajosa a sua exploração.

Resta-nos ainda felicitar a Câmara pela iniciativa de dotar os seus serviços com um veículo à altura das necessidades do Concelho.

Câmara Municipal de Loulé

Recenseamento Eleitoral

AVISO

Rui Eduardo da Glória Centeno, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Loulé.

Torna público, nos termos no Art.º 18.º, da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que desde o dia 1 até ao dia 10 de Maio próximo futuro se encontra patente na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas do expediente, o Recenseamento Eleitoral da Assembleia Nacional, referente ao ano de 1969, para efeitos de reclamação.

Qualquer interessado ou eleitor recenseado no ano antecedente pode reclamar até 15 do mês de Maio, para o Presidente da Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no Art.º 19.º da citada Lei, n.º 2015.

Câmara Municipal de Loulé, 15 de Abril de 1969.

O Chefe da Secretaria,

(a) Rui Eduardo da Glória Centeno

Conferência de S. Vicente de Paulo

(Continuação da 1.ª página)

a ajuda no campo espiritual foi maior.

RECEITA

Produto das colectas nas reuniões semanais dos Confrades 8.509\$20

Contribuição em dinheiro dos sócios subscritores 13.723\$00

Peditórios dominicais à porta da Igreja Matriz 5.501\$90

Receitas diversas incluindo ofertas de amigos e simpatizantes 7.229\$40

Subsídio da Câmara Municipal 1.200\$00

Reembolso de empésimos 1.540\$00

Soma 37.708\$50

Saldo do ano anterior 2.236\$20

Total 39.944\$70

Despesa 32.172\$90

Saldo para 1969 7.771\$80

DESPESA

Distribuição aos pobres que pediam à porta da Igreja 3.500\$00

Distribuição em dinheiro a outros necessitados 715\$00

Senhas e dinheiro distribuído aos pobres para compra de géneros 15.815\$00

Compra de géneros para o fornecimento do pequeno almoço diário aos presos e lembrai 1.256\$90

Subsídios para rendas de casa, compra de livros, pagamento da creche, etc. 2.618\$50

Cobrador 1.354\$50

Emprestimos para pagamentos de multas a presos e compra de 1 bicicleta para 1 assistido poder ir trabalhar 3.255\$00

Auxílio a um seminário pobre 1.500\$00

Pagamento de géneros à Caritas 411\$00

Diversos 1.747\$00

Total 32.172\$90

Como vés fomos um pouco mais longe, mas se tu quiseres, se te lembras que enquanto gastos tanto em coisas superflusas, há gente que tem a cama com um plástico a um metro de altura, para lhe não cair em cima a água da chuva que entra no casebre destelhado e batido

Já foi feito o estudo da urbanização do terreno junto do Convento, oferecido à Conferência para a construção de casas para pobres, pelo Confrade sr. Engº Pedroso e pelo sr. Arquitecto Faria, gratuitamente. Prevê-se a construção de dez habitações o que já foi autorizado pela Câmara. Prossegue os preparativos para se poder iniciar a construção.

Continuou a ser prestada gratuitamente assistência médica aos pobres da Conferência, por médicos, confrades e simpatizantes e, por vezes, também medicamentos.

Resolveu-se gratuitamente, por intermédio dum confrade, o processo de divórcio de uma pessoa pobre, do marido que a tinha abandonado poucos meses após o casamento e de que não tinha notícias há mais de 40 anos, para permitir que casasse com o homem com quem vive há cerca de 30 anos e de quem tinha vários filhos cuja situação se não podia legalizar.

(Conclui no próximo número)

A Escola de Condução Louletana

Participa aos seus prezados clientes e amigos que iniciou CURSOS DIURNOS de aulas teóricas de Código e de Mecânica, ministradas pelo novo instrutor que admitiu ao seu serviço.

Esclarece também que mantém o habitual Curso Teórico Nocturno e que trata de toda a documentação necessária ao exame de condução de Pesados, Ligeiros e Motos (amadores e profissionais).

ESCOLA DE CONDUÇÃO LOULETANA

Rua Padre António Vieira

Telefone 302

LOULE

Propriedade — Vende-se

Constando de um armazém com 2 moedas, sita na Rua da Marroquia, em Loulé. Para ver, procurar Sr. Adelino Matos Lima. Tratar com Rocheta — R. Francisco Metrass, 6 - 2.º Esq., Lisboa.

**OFERECEMOS-LHE UMA BOA
OPORTUNIDADE DE COMPRAR
BARATO!**

E saber comprar barato é saber ser económico. Para tanto, basta-lhe aproveitar AGORA os sensacionais saldos de estação que a

CASA CORTES
(QORDO)

lhe oferece a título excepcional.

**MALHAS * CAMISAS PARA HOMEM
Sedas * Atoalhados e outros artigos**

Não faça as suas compras sem visitar a

CASA CORTES
(Em frente da Câmara Municipal)

Ecos de Salir | **Habilidades
Notariais**

(Atrazado na Redacção)

Esta região foi das mais frequentemente atingidas pelo sismo de 28 de Fevereiro. Quase todas as casas da povoação sofreram os seus efeitos. Houve desmoronamentos e muitas ficaram fendas de tal forma que, quase não podem ser habitadas. Entre elas a do proprietário sr. José Nunes Palma que foi obrigado a ir residir para uma casa de aluguer, tal o estado em que sua residência ficou. Ficaram bastante danificadas as residências dos srs. José de Brito Teixeira, D. Maria do Boncuccoso Teixeira, José Cavaco Júnior, Joaquim Madela, António Teixeira Nunes, José Nogueira, Manuel Guerreiro Gonçalves, José Viegas Pires, Francisco Cavaco Nogueira, Joaquim Lúcio de Sousa, viúva de José Joaquim Gordino, Manuel Gonçalves de Sousa, D. Constança de Sousa Ramos, D. Maria Teixeira de Mascarenhas, D. Maria de Lourdes Pires Ferrete, Manuel da Palma, António Francisco Baião, Manuel Martins Eusébio, José Viegas de Sousa Valente, Manuel Firmino, D. Antónia Pereira Teixeira, Dionísio da Conceição Borrego, Mariana Balbina e António Maria Lucília Madela, etc., etc.

A Igreja de Nossa Senhora da Pó de Cruz também sofreu bastante. Na Igreja Matriz duas imagens de grande valor: Sagrado Coração de Jesus e Sagrado Coração de Maria caíram dos nichos do Altar Mór e partiram-se, igualmente aconteceu a cruz de pedra que encimava o frontal da mesma Igreja.

Os sítios da Rocha da Pena e Barrancos também foram muito atingidos, tendo alguns moradores sido obrigados a abandonar as suas casas e como são pobres a maior parte não tem condições de, à sua custa, as mandar reparar. Por isso já se dirigiram à Câmara Municipal solicitando auxílio.

Felizmente não houve desastres pessoais com gravidade a registar.

C.

**TÉNIS
DE MESA**

O ALGARVE PRESENTE NA
«TAÇA DE PORTUGAL»

Terminou a fase regional da «Taça de Portugal», em que através de sucessivas eliminatórias foram apurados os nossos representantes naquela importante prova federativa.

São eles: Sport Faro e Benfica (infantis), Clube Náutico do Guadiana (Juniors) e Sociedade Recreativa Artística Farense (Séniores).

E a primeira vez que o Algarve participa na «Taça de Portugal» em ténis de mesa.

E de esperar que Loulé adira ao entusiasmo que em toda a província reina pela prática oficial do popular ping-pong.

Secretaria Notarial de Loulé, 11 de Abril de 1969

O Ajudante,
Fernanda Fontes Santana

ANUNCIO

Encontra-se aberta, devendo dar entrada no Instituto de Obras Sociais em Lisboa até 30 de Abril, a inscrição nas colónias de férias infantis, destinadas a crianças filhas de beneficiários das Caixas de Previdência.

Para maiores esclarecimentos deverão os interessados dirigir-se à Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro.

Novo Presidente da Câmara de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

muito excepcionalmente, não é louletano e apenas fixou residência nesta vila há relativamente poucos anos. Mas isso não obsta a que Loulé esteja plenamente confiante em que o seu mandato seja frutuoso para o progresso da nossa terra e bem estar da sua população. Por isso os louletanos acorrem em massa ao acto solene para lhe dizer: *Estamos consigo Sr. Presidente*.

O cargo de Presidente da Câmara exige hoje elevada dose de espírito de sacrifício, amor ao trabalho, bom senso, dinamismo e uma lúcida inteligência que permita ver para além do dia de hoje, porque, no momento actual, quem quiser fazer algo de bom terá de pensar tanto em relação ao presente como ao futuro, pois deste depende o êxito de qualquer empreendimento. Ora o Sr. António Américo Lopes Serra, que é engenheiro de minas pelo I. S. T., tem apenas 33 anos de idade e já deu provas da sua capacidade de trabalho e espírito de iniciativa na «Compagnie Royal Asturienne des Mines», no concelho de Moura e presentemente na «Clona - Mineira de Saia Alcalinos», em Loulé, e ainda como Presidente da Direcção do Louletano, reune as condições desejáveis para o cabal exercício das funções para que foi chamado a desempenhar.

O acto solene da posse do novo Presidente da Câmara de Loulé realizou-se no passado dia 8 de corrente e foi pretexto para a primeira visita oficial a Loulé do Sr. Dr. Manuel Esquivel, que recentemente assumiu as funções de Governador Civil de Faro.

Com a sala de sessões completamente cheia, muitas pessoas tiveram que acompanhar o acercamento através dos alto-falantes colocados no exterior do edifício.

Lido o auto de posse pelo Chefe da Secretaria da Câmara, Sr. Rui Eduardo da Glória Centeno, o Sr. Engenheiro Lopes Serra prestou depois o seu compromisso de honra.

A propósito do acto, usou da palavra em fluente improviso, o Sr. Governador Civil para expressar a todos os presentes a sua satisfação por ter vindo a Loulé e ter sido acolhido calorosamente por todos os louletanos.

«Completam-se amanhã 3 meses sobre a data em que assumi as minhas funções e foi esta a primeira oportunidade que tive de estar entre vós. Agradeço-vos a gentileza da recepção», acentuou o Sr. Dr. Manuel Esquivel, que disse ainda da relação que os actuais problemas têm com o desenvolvimento económico, cujo ritmo é preciso acentuar para corresponder aos desejos do Governo de impulsivo progresso da Nação. É essencial, por isso, que cada um no seu posto esteja atento aos problemas que é imperioso resolver.

O Sr. Governador Civil disse que «Loulé é dos primeiros entre os primeiros concelhos do Algarve e que esse facto implica maiores responsabilidades à sua presidência, mas que esta podia contar com a sua integral colaboração e o apoio do Governo na solução dos seus problemas.

O Sr. Dr. Manuel Esquivel prestou homenagem ao Sr. Eduardo Delgado Pinto, antecessor do actual Presidente, que trabalhou devotadamente pelo concelho de Loulé, defendendo os interesses da Câmara e os interesses da população com notório batismo, proficiência e entusiasmo.

Terminando, o Sr. Governador Civil frizou que «o Sr. Engº Serra pertence à nova geração e tem coragem, requisitos e sobejas qualidades para o desempenho das suas funções» e que lhe desejava as maiores felicidades no desempenho da sua espinhosa missão.

Em nome das freguesias rurais falou depois o devotado Presidente da Junta de Freguesia de Alto sr. José Cavaco Vieira, que disse da amizade existente entre as diferentes parcelas do nosso concelho, fazendo uma breve descrição das suas belezas e qualidades. Fez assim como que a sua apresentação ao novo Presidente da Câmara que não sendo louletano, não as conhecerá todas.

Apresentou as suas saudações aos srs. Governador Civil e Presidente da Câmara a quem desejou as maiores felicidades no desempenho das suas espinhosas missões, formulando votos por que consigam obter os meios necessários ao desenvolvimento regional e às aspirações locais.

O sr. José Cavaco Vieira terminou expressando os seus sentimentos de gratidão para os presidentes da Câmara de Loulé com quem privou durante os últimos 30 anos.

Usou ainda da palavra o Sr. António Monteiro Baptista, vogal da Comissão Distrital da União Nacional, que disse falar a pedido do novo Presidente da

Câmara Sr. Engº Lopes Serra e referiu as relações íntimas de amizade que ao mesmo o ligam.

Agradeceu a presença do Sr. Governador Civil, que era particularmente grata aos louletanos, no número dos quais se conta.

Disse, dirigindo-se ao empossado, que, ser na presente conjuntura Presidente de Câmara, representa um grande sacrifício

em que o dinamismo e vontade de acertar desempenham papel preponderante.

Referiu-se ao antecessor do novo Presidente disso que é um enorme e pesado sacrifício suceder a um homem que dedicou todo o carinho, saber e dedicação que pôde e soube à Administração pública louletana, quantas vezes com sacrifício da sua vida pessoal.

A ambos, pois, o concelho se mostra agradecido pelo que pede ao novo Presidente que tenha para cada um dos louletanos uma palavra de atenção, um gesto de compreensão, uma solução de bons votos.

E a finalizar expressou os mais ardentes votos no sentido de encontrar uma estrada de flores ao longo da ingreme serranía que neste momento, começou a escalar. «Que Deus o acompanhe Senhor Presidente» foram as suas últimas palavras.

*

Usando da palavra, o novo Presidente da Câmara Municipal de Loulé começou por agradecer ao sr. Governador Civil por ter distinguido para a nomeação do cargo que acabava de tomar posse. Surpreendido pelo inesperado do convite, sentiu no entanto que era seu dever aceitar por entender que a cada um compete dar o seu contributo, embora modesto, em prol do progresso do País e afrescentou:

«E os da minha geração estão plenamente conscientes de que trabalhar em favor da Gral é direito e dever indeclinável. É dar continuidade ao trabalho realizado pelos nossos antecessores, emprestando-lhe seiva nova. Seiva terá de ser rejuvenescedora, pura nas intenções e nos actos, e que coloque acima de todos os interesses individuais o bem comum.

Sei bem que não nos podemos iludir, navegando em fantasias ou buscando utópicos ideais. A tarefa não é isenta de dificuldades. Mas, se aproveitarmos a experiência e os ensinamentos dos que nos precederam, se lhe dermos todo o nosso entusiasmo esforço e generosidade, se congregarmos à nossa volta todos os que pensem e queiram agir semelhantemente quanto ao essencial, estamos a encará-la com realismo e com vontade de vencer.

Sei, tenho disso a consciência plena, absoluta, que não é incumbe fácil aquela que acabo de aceitar. Tenho a noção perfeita das dificuldades e responsabilidades do cargo; antevejo preocupações e árduos trabalhos; e não duvido que muitos outros surgirão sem que eu, agora, delle me dê conta.

Sei que não mais terei tempos livres, já que aceito estas funções disposta a cumprir integralmente e com total devoção todas as obrigações a elas inerentes, pois sei bem que muito há a fazer se pretender conseguirmos à nossa volta todos os que pensem e queiram agir semelhantemente quanto ao essencial, estamos a encará-la com realismo e com vontade de vencer.

Progresso da agricultura, do comércio e da indústria, em grande parte dos casos estiolados pela falta de infra-estruturas satisfatórias, e que nós teremos de dinamizar e incentivar. Se não quisermos ficar parados em platônia contemplação do avanço dos outros, mais expeditos e decididos.

Mas tudo isto se há-de conseguir com bom senso, que o mesmo é dizer com prudência, com segurança, com economia e através do aproveitamento racional dos meios disponíveis, mas de

todos os meios disponíveis, que sejam lícitos.

Assim, as decisões a tomar serão depois de um estudo cuidadoso dos problemas e das incertezas resultantes das soluções pretendidas, em ordem a minimizar os riscos inseparáveis de qualquer empreendimento.

Haverá que não perder de vista a economia das coisas e dos recursos, através de uma perfeita organização e da justeza das soluções e das realizações terá de ser preocupação dominante de todos os dirigentes, neste momento, no nosso País.

Depois, haverá sempre que perseguir o aproveitamento cabal e racional de todos os meios que possam conduzir à solução desejada.

Proveitamento de todos os recursos humanos, conseguindo conglomerar todas as boas vontades e a capacidade dos melhores, indiferente a posições anteriormente assumidas, tantas vezes forçosamente assumidas, mercede de circunstâncias adversas que desejarmos ver banidas de uma vez para sempre. Para tanto, gostaria de saber poder contar com todos os louletanos de boa vontade, dispostos a colaborar com a Câmara Municipal numa obra que não pretende ser outra coisa senão a bem de Loulé.

Certamente que haverá erros — mas isso não será do que o tributo inevitável a pagar pela resultante das deficiências humanas, em qualquer obra de homens.

Serei o primeiro a lamentar os erros; e, se tudo farei para os evitar, nada me custará reconhecer os pais, pois entendo que só assim poderei contribuir para a sua correção, a que nunca me furtei.

Com esta perspectiva, de bom grado acolherei todas as sugestões e todas as críticas, desde que animadas por um sincero espírito de colaboração e pelo desejo honesto de ver realizada obra válida; críticas de boa fé serão sempre bem acolhidas; para melindres bastarão as que forem feitas com intuições reservadas ou com o propósito de destruir.

Neste capítulo, apelo para a colaboração da imprensa, nomeadamente a denodada e combativa imprensa regional — a cujos responsáveis e colaboradores eu aqui rendo as minhas homenagens, pelo muito respeito que me merecem.

A imprensa, porta-voz legítimo dos desejos e anseios das populações, das suas dúvidas e temores, poderá sempre contar com a Câmara da minha presidência, para todos os esclarecimentos que se tornem necessários abençoando-se do Presidente do Município.

(Continuação na 6.ª página)

Ecos de Salir

Promovido pela acreditada marca «Singer» funcionou nesta localidade, durante cerca de 2 meses, um curso de corte e bordados com frequência de 20 horas sob a orientação da professora sr. D. Maria Francisca.

No passado dia 9, final do curso, realizou-se uma exposição dos trabalhos ali feitos que foi muito visitada e admirada.

Em representação da «Singer», além do seu dinâmico Agente local sr. José de Sousa Madeira, estava presente o sr. Inspector Correia, que falou sobre o acto e fez entrega dos Diplomas às alunas.

Seguidamente foi servido um beberete às componentes do curso e muitos convidados.

No dia 16 igualmente teve lugar aqui uma Festa de fim de curso de Corte e bordados promovido pela famosa marca «Oliva» que também durante 2 meses funcionou nas instalações do seu Agente sr. Manuel de Sousa Cavaco, com uma frequência de 18 horas tendo como professora a sr. D. Georgina Dias.

Os trabalhos expostos foram muito apreciados tendo os diplomas sido entregues pelo inspector sr. António Geraldo.

No final foi servida uma renda às senhoras que fizeram parte do curso bem como a muitos convidados.

C.

NOVIDADES LITERÁRIAS

Saiu mais um volume na coleção «Textos Clássicos», da Editorial Verbo, organizado por Maria Leonor Carvalhão Buescu. É uma seleção da DEMANDA DO GRAAL. Maria Leonor Carvalhão Buescu organizou a apresentação deste texto clássico sob leitura atenta de edição integral do código da «Demand» publicada em 1944, no Rio de Janeiro, por Augusto Magne, que a investigadora considera a única edição completa de um dos mais extraordinários monumentos da prosa medieval portuguesa.

A presente seleção da DEMANDA DO GRAAL oferece assim um interesse maior e poderá mais facilmente captar a atenção do jovem leitor. A autora enriqueceu o seu trabalho com uma utilíssima bibliografia, numerosas notas e um glossário.

Olhos de Água

Aluga-se uma casa, por esquerda, situada na praia dos Olhos de Água (Albufeira) com 5 divisões e completamente mobilada.

Tratar com Artur Cabrita da Silva — Estrada dos Foros, 69, 1.º — Amora.

Propriedade

Vende-se uma propriedade no sitio dos Barreiros (próximo da CEAL), com casas de habitação, alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras, figueiras e muitas outras árvores de fruto. Esta propriedade tem uma nascente com água abundante no inverno e uma cisterna por acabar (abona-se o dinheiro para a concluir).

Tem dependências agrícolas e casas de habitação e acesso fácil a carros.

Aconselha-se a qualquer interessado a verificar as condições de exploração desta propriedade.

Tratar com Domingos Correia Cavaco — Sítio dos Barreiros — LOULÉ.

TERRENO para construção

VENDE-SE na Campina de Cima.

Nesta redacção se informa.

DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

Obtendo juros ou rendimentos de 7 a 10%.

Andares e apartamentos mobilados para habitação própria ou com rendimento garantido durante 12 anos.

Informações: — Rua Conde Redondo, 53 — 4.º Esq., em Lisboa

— Telef

Notícias Pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Abril:

Em 6, o menino Eddy Rilhó.
Em 8, o sr. José Maria Plácido Caligo.

Em 9, o menino Laurentino Rodrigues Miguel.

Em 16, o menino Reinaldo José Correia Rodrigues, residente na Austrália.

Em 20, o sr. Sérgio Froufe da Silva, residente em França, a menina Deonilde Morgado Martins e os meninos Leonel dos Santos Limas e Fernando Manuel Viegas de Brito.

Em 21, o menino Carlos Pires Valério Castanho e o sr. Fernandinho Laginha dos Ramos.

Em 22, os srs. José Maria Calado da Palma, António Simões Leal, João da Cruz Floro e José de Sousa Gregório, residente nas Sarnadas e a menina Benedicta Maria de Sousa Ramos, residente na Venezuela.

Em 23, a menina Dina Maria Guerreiro Rodrigues, residente na Venezuela.

Em 24, as meninas Maria José Mendes Neves e Cristina Ramos e Barros Faísca e a sr.ª D. Otilia Almeida Pinheiro, de Almancil-Nexe.

Em 25, a sr.ª Dr.ª D. Maria Libânia Vinhas Pinto Lopes.

Em 26, os srs. António Pedro Mestre, residente na Venezuela, António José Oliveira e Sousa e José António Oliveira e Sousa e a menina Elisabete Maria Vargas Azevedo e o sr. José Orlando Baptista Guerreiro Martins.

Em 27, o sr. Dr. José Viegas Barreiros e as meninas Zélia Maria Gonçalves Leal, residente em Vale Formoso e Célia Maria Cavaco da Sousa Farrajota, residente em Almada.

Em 28, o sr. José Caligo Nunes, residente na Venezuela e as meninas Maria Serafina de Oliveira Romão e Isabel Margarida Garcia dos Ramos.

Em 29, o sr. Luís Filipe Rocheta Guerreiro Rua e o sr. Manuel Francisco Gonçalves, residente na Venezuela.

Em 30, a sr.ª D. Maria Julieta Martins Vargas Azevedo, residente em Ferragudo e D. Catarina Correia Pires Cebola.

Fazem anos em Maio:

Em 1, a menina Leopoldina Silva Bolotinha e a sr.ª D. Maria Baguinho dos Santos.

Em 2, a menina Maria da Conceição Pereira do Nascimento e os srs. Sebastião Seruca Martins Domingos e Manuel de Sousa Campina, residente na Venezuela.

Em 3, os srs. Carlos António Mendonça Garcia dos Ramos e José Eduardo Garrocho Ferreira e as meninas Maria do Rosário Pinto Lima e Ilda Maria Ramos Plácido e o menino Paulo Jorge Marques Custódio.

PARTIDAS E CHEGADAS

Com curta demora, esteve em Loulé com sua esposa e filhos, o nosso velho amigo, conterrâneo e dedicado assinante sr. Tenente-coronel Fausto Laginha dos Ramos.

Depois de ter passado uma temporada entre nós, regressou aos Estados Unidos o nosso conterrâneo sr. Sebastião António Correia e suas sobrinhas meninas Bertina e Silvie Correia.

A fim de passar uma temporada com seus filhos e netinhos, deslocou-se a Lisboa e Benavente o nosso prezzo amigo e dedicado assinante sr. José Vicente Teixeira Faísca, que se fez acompanhar de sua esposa, sr.ª D. Maria Alice Aguas de Lima Faísca.

Após o cumprimento das suas obrigações militares, regressou à Metrópole o nosso conterrâneo sr. Major Luis Teixeira Fernandes, que esteve numa das mais perigosas zonas da Guiné e foi agora colocado nos Altos Estudos Militares.

Tivemos o prazer de cumprimentar em Loulé o nosso prezzo amigo e dedicado assinante e conterrâneo sr. Capitão Orlando Sequeira da Silva, que também regressou da Guiné onde esteve em missão de soberania.

Com curta demora, esteve em Loulé o nosso prezzo amigo e dedicado assinante sr. Arnaldo da Piedade.

De visita à terra natal, esteve em Loulé, acompanhado de sua esposa, o nosso conterrâneo e prezzo assinante da Australiana sr. José Guerreiro Correia.

Em Bruxelas, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Setra Freudenberg, filha da sr.ª D. Marianne Freudenberg e do Dr. Engº Reinhold Freudenberg, residentes na Alemanha, com o nosso compatriota sr. Jorge Alberto de Oliveira, funcionário superior da Swissair, na capital belga, filho da sr.ª D. Maria Antonietta D. P. de Oliveira e do sr. José Germano de Oliveira, ilustre Intendente do Emissor Regional do Sul da Emissora Nacional.

O acto matrimonial foi seguido de uma receção no Hotel de l'ysere, em Bruxelas.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o nosso prezzo conterrâneo, amigo e dedicado assinante em Vendas Novas, sr. Capitão Manuel de Sou-

sa, brioso oficial do nosso Exército e um dos mais condecorados combatentes da I Grande Guerra.

A fim de assistir às cerimónias da Semana Santa, deslocou-se a Madrid, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Silvina Viegas Neves e de sua filha menina Maria Regina, o nosso prezzo assinante e amigo sr. Joaquim Mestre Neves (Cipriano) considerado comerciante da nossa praça.

De visita a sua filha, sr.ª D. Maria Eurídice, deslocaram-se à Ilha da Madeira o nosso prezzo conterrâneo, assinante e amigo sr. Adriano dos Santos Carapeto e sua esposa sr.ª D. Mariana Rocha Carapeto.

CASAMENTOS

No Domingo de Páscoa, celebrou-se no Santuário da Nossa Senhora da Rocha, em Carnaxide, o enlace matrimonial do sr. Leonel Domingos Rocha, filho do nosso conterrâneo e assinante na Costa de Linda-a-Pastora (Estádio Nacional) e de sua esposa sr.ª D. Maria da Piedade Coutinho Domingos Rocha, com a menina Elisabete Maria Baptista Trindade, prenda filha do sr. João Roque Trindade e de sua esposa sr.ª D. Declinda Baptista Trindade, residente em Linda-a-Pastora. Foram padrinhos do noivo o sr. Álvaro Monteiro Simões e sua esposa sr.ª D. Maria Teresa Santos Silva Simões, residentes em Lisboa, e da noiva o sr. Aurelio Duarte António e sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Silva António, residentes em Linda-a-Pastora.

Foi celebrante o Rev. Pároco da Freguesia de Carnaxide o sr. Francisco dos Santos Costa, o qual, em breves palavras, fez uma bênção aos noivos, lembrando-lhes os sagrados deveres matrimoniais e religiosos e referindo-se ao significado da santidade do dia da Ressurreição do Senhor.

Após a cerimónia foi servido um finíssimo copo de água aos numerosos convidados.

Ao jovem casal endereçamos os nossos parabéns e auguramos uma venturosa vida conjugal.

Realizou-se no passado dia 30 de Março, na Igreja de Benfica em Lisboa, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria da Graça Dias, funcionária dos C. T. T., prenda filha do nosso conterrâneo e assinante sr. Joaquim dos Ramos Seruca, ajudante de notário na Secretaria Notarial de Loulé, que contava 59 anos e deixou viúva a sr.ª D. Maria de Barros Farrajota Cristina Seruca.

O saudoso extinto era pai dos srs. Joaquim Manuel Cristina Seruca, instrutor de Educação Física, casado com a sr.ª D. Maria Manuela Tavares Fontes Seruca e Jorge Manuel Cristina Seruca, instrutor de Educação Física, casado com a sr.ª D. Maria Ercília de Magalhães Seruca e irmão dos srs. Manuel Martins Seruca, tesoureiro da Fazenda Pública em Viana do Castelo; Dr. João dos Ramos Seruca, professor no Liceu Alexandre Herculano, do Porto; Dr. Francisco Ramos Seruca, veterinário em Vimioso; José Ramos Seruca, comerciante em Vendas Novas e das sr.ª D. Rosa Martins Seruca Ramos e D. Amandina Ramos Seruca, funcionária dos C. T. T. em Lisboa e D. Luisa Martins Seruca Laginha.

As famílias enlutadas apresentaram sentidas condolências.

FALECIMENTOS

— Faleceu no passado dia 15 de Março em casa de sua residência nesta vila o nosso conterrâneo sr. Francisco José da Piedade, que contava 89 anos de idade.

O saudoso extinto era pai das sr.ª D. Maria da Glória da Piedade e D. Rita de Jesus, do sr. Manuel da Piedade e do nosso

amigo e assinante sr. Arnaldo da Piedade, funcionário do Tribunal de Almada.

— Faleceu há dias no Hospital de Loulé o sr. José Francisco Grosso, de 83 anos de idade.

O saudoso extinto era viúvo da sr.ª D. Maria do Carmo Dias e pai das sr.ª D. Maria Dias Grosso, sr.ª D. Maria da Piedade Dias Grosso, e dos srs. Manuel Dias Grosso, António Dias Grosso (já falecido) e José Dias Grosso e deixou 6 netos.

— Vítima de uma congestão cerebral, faleceu no passado dia 28 de Março no Hospital desta vila o sr. Isidro dos Santos Correia.

O saudoso extinto, que conta 39 anos de idade, deixou viúva a sr.ª D. Fernanda Pinguinha Correia, era pai do menino Abílio Pinguinha Correia e da menina Maria Irene Pinguinha Correia e filho do sr. João de Deus Correia e da sr.ª D. Rosa dos Santos e irmão dos srs. Abílio dos Santos Correia e José dos Santos Correia, nossos prezzados assinantes no Canadá.

— Faleceu em Faro, a sr.ª D. Maria Rosalina Coutinho Gomes, de 99 anos, natural de Casais (Monchique), viúva e há muitos anos residente naquela cidade.

Era mãe do saudoso Padre José Gomes da Encarnação, há anos falecido num brutal acidente de viação e figura bem estimada em toda a província.

Viuva do sr. Manuel Gomes da Encarnação, era irmã das sr.ªs D. Isabel Herminia Silva Coutinho Jacinto e D. Ana da Conceição Coutinho Carvalho e do sr. José Coutinho, já falecidos e tia das sr.ªs D. Maria dos Santos Carvalho e D. Maria Jacinto, e dos srs. Jacinto da Silva e António Paixão Carvalho.

O funeral, que se efectuou na Igreja do Carmo, onde foi celebrada missa de corpo presente, constituiu sentida manifestação de pesar.

— Após prolongado sofrimento, faleceu em casa de sua residência, nesta vila, no dia 9 de Abril, o nosso prezzo conterrâneo e assinante sr. Joaquim dos Ramos Seruca, ajudante de notário na Secretaria Notarial de Loulé, que contava 59 anos e deixou viúva a sr.ª D. Maria de Barros Farrajota Cristina Seruca.

O saudoso extinto era pai dos srs. Joaquim Manuel Cristina Seruca, instrutor de Educação Física, casado com a sr.ª D. Maria Manuela Tavares Fontes Seruca, tesoureiro da Fazenda Pública em Viana do Castelo; Dr. João dos Ramos Seruca, professor no Liceu Alexandre Herculano, do Porto; Dr. Francisco Ramos Seruca, veterinário em Vimioso; José Ramos Seruca, comerciante em Vendas Novas e das sr.ª D. Rosa Martins Seruca Ramos e D. Amandina Ramos Seruca, funcionária dos C. T. T. em Lisboa e D. Luisa Martins Seruca Laginha.

As famílias enlutadas apresentaram sentidas condolências.

Centro de Turismo e Informação da Casa do Algarve em LISBOA

Aberto todos os dias úteis das 14.30 às 19.30

Telefone 323240

FALECIMENTOS

— Faleceu no passado dia 15 de Março em casa de sua residência nesta vila o nosso conterrâneo sr. Francisco José da Piedade, que contava 89 anos de idade.

O saudoso extinto era pai das sr.ª D. Maria da Glória da Piedade e D. Rita de Jesus, do sr. Manuel da Piedade e do nosso

amigo e assinante sr. Arnaldo da Piedade, funcionário do Tribunal de Almada.

— Faleceu no passado dia 15 de Março em casa de sua residência nesta vila o nosso conterrâneo sr. Francisco José da Piedade, que contava 89 anos de idade.

O saudoso extinto era pai das sr.ª D. Maria da Glória da Piedade e D. Rita de Jesus, do sr. Manuel da Piedade e do nosso

amigo e assinante sr. Arnaldo da Piedade, funcionário do Tribunal de Almada.

— Faleceu no passado dia 15 de Março em casa de sua residência nesta vila o nosso conterrâneo sr. Francisco José da Piedade, que contava 89 anos de idade.

O saudoso extinto era pai das sr.ª D. Maria da Glória da Piedade e D. Rita de Jesus, do sr. Manuel da Piedade e do nosso

amigo e assinante sr. Arnaldo da Piedade, funcionário do Tribunal de Almada.

— Faleceu no passado dia 15 de Março em casa de sua residência nesta vila o nosso conterrâneo sr. Francisco José da Piedade, que contava 89 anos de idade.

O saudoso extinto era pai das sr.ª D. Maria da Glória da Piedade e D. Rita de Jesus, do sr. Manuel da Piedade e do nosso

amigo e assinante sr. Arnaldo da Piedade, funcionário do Tribunal de Almada.

— Faleceu no passado dia 15 de Março em casa de sua residência nesta vila o nosso conterrâneo sr. Francisco José da Piedade, que contava 89 anos de idade.

O saudoso extinto era pai das sr.ª D. Maria da Glória da Piedade e D. Rita de Jesus, do sr. Manuel da Piedade e do nosso

amigo e assinante sr. Arnaldo da Piedade, funcionário do Tribunal de Almada.

— Faleceu no passado dia 15 de Março em casa de sua residência nesta vila o nosso conterrâneo sr. Francisco José da Piedade, que contava 89 anos de idade.

O saudoso extinto era pai das sr.ª D. Maria da Glória da Piedade e D. Rita de Jesus, do sr. Manuel da Piedade e do nosso

amigo e assinante sr. Arnaldo da Piedade, funcionário do Tribunal de Almada.

— Faleceu no passado dia 15 de Março em casa de sua residência nesta vila o nosso conterrâneo sr. Francisco José da Piedade, que contava 89 anos de idade.

O saudoso extinto era pai das sr.ª D. Maria da Glória da Piedade e D. Rita de Jesus, do sr. Manuel da Piedade e do nosso

amigo e assinante sr. Arnaldo da Piedade, funcionário do Tribunal de Almada.

— Faleceu no passado dia 15 de Março em casa de sua residência nesta vila o nosso conterrâneo sr. Francisco José da Piedade, que contava 89 anos de idade.

O saudoso extinto era pai das sr.ª D. Maria da Glória da Piedade e D. Rita de Jesus, do sr. Manuel da Piedade e do nosso

amigo e assinante sr. Arnaldo da Piedade, funcionário do Tribunal de Almada.

— Faleceu no passado dia 15 de Março em casa de sua residência nesta vila o nosso conterrâneo sr. Francisco José da Piedade, que contava 89 anos de idade.

O saudoso extinto era pai das sr.ª D. Maria da Glória da Piedade e D. Rita de Jesus, do sr. Manuel da Piedade e do nosso

amigo e assinante sr. Arnaldo da Piedade, funcionário do Tribunal de Almada.

— Faleceu no passado dia 15 de Março em casa de sua residência nesta vila o nosso conterrâneo sr. Francisco José da Piedade, que contava 89 anos de idade.

O saudoso extinto era pai das sr.ª D. Maria da Glória da Piedade e D. Rita de Jesus, do sr. Manuel da Piedade e do nosso

amigo e assinante sr. Arnaldo da Piedade, funcionário do Tribunal de Almada.

— Faleceu no passado dia 15 de Março em casa de sua residência nesta vila o nosso conterrâneo sr. Francisco José da Piedade, que contava 89 anos de idade.

O saudoso extinto era pai das sr.ª D. Maria da Glória da Piedade e D. Rita de Jesus, do sr. Manuel da Piedade e do nosso

amigo e assinante sr. Arnaldo da Piedade, funcionário do Tribunal de Almada.

— Faleceu no passado dia 15 de Março em casa de sua residência nesta vila o nosso conterrâneo sr. Francisco José da Piedade, que contava 89 anos de idade.

O saudoso extinto era pai das sr.ª D. Maria da Glória da Piedade e D. Rita de Jesus, do sr. Manuel da Piedade e do nosso

amigo e assinante sr. Arnaldo da Piedade, funcionário do Tribunal de Almada.

— Faleceu no passado dia 15 de Março em casa de sua residência nesta vila o nosso conterrâneo sr. Francisco José da Piedade, que contava 89 anos de idade.

O saudoso extinto era pai das sr.ª D. Maria da Glória da Piedade e D. Rita de Jesus, do sr. Manuel da Piedade e do nosso

amigo e assinante sr. Arnaldo da Piedade, funcionário do Tribunal de Almada

A posse do novo Presidente da Câmara Municipal de Loulé

(Continuação da 4.ª página)



cípicio com a certeza antecipada de um franco e leal acolhimento.

O sr. Engenheiro Lopes Serra referiu-se depois ao seu antecessor, sr. Eduardo Delgado Pinto, cujas inexcedíveis qualidades de dedicação é de trabalho, que todos lhe reconhecemos, foram postos sem desfalcamentos ao serviço do Concelho de Loulé, o que lhe era grato salientar.

Agradeceu depois a todos os presentes — entre os quais via tantos bons e leais amigos — que quizeram, assistir àquela cerimónia.

Terminando, o sr. Presidente da Câmara dirigiu ao sr. Governador Civil as seguintes palavras:

«Assumo estas funções de cabeça erguida. Não numa atitude de orgulho; mas na convicção absoluta de que não fui distinguido com a escolha de V. Ex.º mercê de pressões de qualquer espécie atendendo a interesses maiores ou menores desfarcados.

NOVOS Corpos Gerentes da Casa do Algarve

A nossa casa regionalista em Lisboa, que há pouco comemorou mais um aniversário da sua fundação, continua desenvolvendo a actividade que bem merece o apreço de todos os algarvios.

Recentemente foram eleitos os novos corpos gerentes para o biênio de 1969/70.

A Direcção tem a seguinte constituição:

Presidente — Dr. Maurício Se-
rafim Monteiro; Vice-Presidente — José Francisco Magalhães Barros Gamboa; 1.º Secretário — Joaquim José Macarrão; 2.º Sec-
retário — João Boaventura Palmeira; Tesoureiro — Hercu-
lano de Sousa Leiria; Vogais Efectivos — Eduardo Leal dos Santos, Sérgio Nascimento Conceição; Vogais Suplentes — José João da Silva, Lélio Montes da Luz.

Reunião de Comerciantes na Câmara Municipal de Loulé para tratar de assuntos de preços

Na passada quarta-feira, dia 10, efectuou-se no salão da Câmara Municipal de Loulé, uma reunião de comerciantes do nosso concelho, promovida pelo Grémio do Comércio local, para trarem de assuntos emergentes da actual campanha de abatimento de preços, que está a ser levada a efeito em todo o País pela Inspecção-Geral das Actividades Económicas.

A reunião, que foi muito concorrida, contando-se por muitas centenas os comerciantes presentes, presidiu, a convite do Grémio organizador, o sr. Presidente da Câmara Municipal, Eng.º António Manuel Lopes Serra, se-

cretariado pelos srs. José de Souza Rosal e José de Sousa Victorino, respectivamente Presidente da Assembleia Geral e Presidente da Direcção do mesmo Grémio.

Também a convite da Direcção do Grémio do Comércio, esteve presente o Chefe da Zona de Fiscalização de Faro da Inspecção - Geral das Actividades Económicas, sr. Inspector Antero Nobre, que fez uma palestra aos comerciantes sobre regimes legais gerais e especiais de preços e lucros nos comércios grosista e retalhista, preços tabelados e entidades competentes para

(Continuação na 2.ª página)

Decorrerá no Algarve a festa dos Jogos Florais da Emissora Nacional

A Emissora Nacional de Radiodifusão reata este ano uma tradição interrompida há quase 20 anos e que tanto êxito conheceu. Trata-se dos Jogos Florais, essas curiosas e tão belas realizações que segundo António Ferro constituíam «harmonias de perfumes e de cores, diálogos entre flores pobres e flores ricas, borbulhar de rimas nas almas

simples e nas mais complexas que existem, em todas as províncias de Portugal, em todos os lugares da nossa terra.

Pois, numa meritória decisão, aquela estação oficial decidiu este ano reatar os seus «Jogos Florais», cuja grande festa final de encerramento se realiza na

(Continuação na 2.ª página)

Desporto Corporativo

• FUTEBOL

Com a vitória da Casa do Povo da Luz de Tavira terminou o Distrital de Futebol.

Esta equipa assim como a da Casa dos Pescadores de Portimão, foram apurados para, em representação do distrito de Faro, disputarem o Campeonato Nacional Corporativo.

• BASQUETEBOL

Foi a seguinte a classificação final do distrital desta modalidade:

1.º — Sacor; 2.º — Casa dos Pescadores de Portimão; 3.º — Farauto; 4.º — C. T. T.; 5.º — Caixa da Previdência.

• FUTEBOL DE CINCO

A Delegação da F. N. A. T., em Faro, promoverá pela 1.ª vez no Distrito de Faro, a primeira competição de carácter oficial, neste Distrito, na alentejana modalidade de Futebol de Cinco.

A competição terá início na 2.ª quinzena de Maio próximo, esperando-se, como será de calcular, grande número de inscrições.

Comissão Eleitoral do Concelho de Loulé

Pelo Sr. Governador Civil do Distrito foi nomeado como seu representante para presidir à Comissão a que se refere o art. 5.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, o Sr. José da Costa Alves.

PRÉDIOS

Vendem-se 4 prédios, situados nos n.ºs 19, 21, 23 e 25 da Rua de Faro, outro no Largo Prof. Cabrita da Silva, n.º 2 e ainda outro na Travessa dos Anjos, n.º 8, em Loulé.

Recebe propostas em carta fechada: Dr. Manuel Rodrigues Correia — Loulé.

Ultrapassou os onze mil contos a receita do Município de Olhão -- 1968

Temos presente o relatório da gerência da Câmara Municipal de Olhão referente ao ano findo. Aprovado em sessão ordinária do último Conselho Municipal, aquele amplo documento atesta bem o que foi a vida do Município e seu conjunto de realizações nos

mais diversos sectores.

O movimento geral de «Finanças» apresentou os seguintes valores: Receita (incluindo o saldo do ano anterior que foi de 2.127.711\$30) — 11.645.918\$20; Despesa — 10.666.299\$30; transita assim um saldo para o ano em curso da ordem dos 979.618\$90.

A parte turística, a despeito de o Concelho não ser considerado «Zona Turística», não obstante a sua potencialidade para esta actividade foi consignada uma especial atenção, merecendo acentuado relevo os acessos à Ilha da Armona, e sua urbanização, e ao Serro de S. Miguel, admirável miradouro da terra sulina.

Foi inaugurado o Monumento ao «Padre Joaquim Lopes», salvando assim a Vila Cubista uma

(Continuação na 3.ª página)

Um trabalho de mérito

Em separado da Revista dos Tribunais, acabou de ser publicado um novo estudo da autoria do Conservador do Registo Predial e Advogado, nesse distinto conterraneo, prezado amigo e assistente, sr. Dr. Rocheta Gomes.

Tem por título «Menções Sufrárias na Prática Registral» e é um trabalho inédito, desenvolvendo o tema das menções sufrárias no registo predial.

Na primeira parte são expostas as teorias (problemas de limites) e na segunda exemplificam-se casos como «A expressão parte indivisa», «O usufruto reservado por ambos os cônjuges», «A questão da data dos documentos».

Felicitamos o nosso amigo sr. Dr. Rocheta Gomes pelo seu excelente trabalho e esperamos que prossiga estas publicações para uma maior eficiência dos serviços.

E não resistimos à tentação de lhes aplicar as próprias palavras que o autor cita na nota 20 da página 12 desta separata, quando se refere ao esforço de simplicidade e concisão «tão próprio de um século em que a racionalização do trabalho passou a figurar como preocupação de toda a hora».

1969 VILAMOURA

O empreendimento Turístico de maior envergadura jamais planeado na Europa

INAUGURA as suas primeiras realizações



Rede Viária de 30 km
Rede de Água
Esgotos e
Electricidade para
os 400 Hectares
já urbanizados

Visite VILAMOURA. Verifique por si mesmo... e aproveite já esta ocasião excepcional para adquirir o seu lote a preços ainda promocionais.

16 a 19 de Abril COMPETIÇÕES DE GOLF

COM A PRESENÇA DOS PRESIDENTES DAS FEDERAÇÕES EUROPEIAS.

3 e 4 de Maio CENTRO HÍPICO DE VILAMOURA PROVAS DE ENSINO

COM PARTICIPAÇÃO DOS MELHORES CAVALEIROS PORTUGUESES



Para informações mais detalhadas, por favor contacte:

LUSOTUR SARL

Rua Tomas Ribeiro, 50 — LISBOA — Tel. 5 71 67 / 8

Boliqueime — ALGARVE — Tel. Quarteira 63 e 69

Loulé e Quarteira estiveram presentes

• no I concurso de Técnicas de Penteados modernos Franceses

Três mestres do penteado francês deslocaram-se há dias a Lisboa para realizarem um curso de Técnicas de Penteados Modernos, realizados pela primeira vez em Portugal. Nele se inscreveram 50 profissionais com o objectivo de se actualizarem nas novas linhas do penteado.

Além dos trabalhos práticos, realizou-se no Casino Estoril um espectáculo de prestígio intitulado «Cor de Juventude», no qual foram apresentados penteados executados por: Daniel Freinha — Campeão do Mundo — Viena, 68.

Henri Menut — Grand Prix Internacional.

José Villamor — Vice Campeão do Mundo — 1962.

E alguns dos melhores cabeleireiros portugueses e ainda com a colaboração de manequins de alta costura francesa e de alta costura portuguesa.

Verificou-se assim como em poucos minutos estes célebres cabeleireiros transformaram lindas cabeças femininas. Este programa teve ainda a colaboração da locutora da rádio e TV Maria Leonor.

Loulé e Quarteira estiveram representados neste concurso pelas cabeleireiras sr. D. Célia Maria Guerreiro Murta, proprietária do «Salão Célia», desta vila e a menina Arcelina M. José Rocha, proprietária do «Salão Young», situado na Rua 28 de Maio em Quarteira.

Campanha para a Estabilização da Alta de Preços.

AGRADECIMENTO

A Direcção do Grémio do Comércio do Concelho de Loulé, vem por este meio, mui penhoradamente, agradecer, publicamente, ao Ex.º Senhor Presidente da Câmara Municipal, Ex.º Senhor Antero Nobre, digno Inspector da I. G. A. E., Ex.º Senhor Director da «VOZ DE LOULÉ», e aos Ex.ºs Senhores Comerciantes deste concelho a honrosa comparsa e todas as facilidades concedidas e que tanto contribuiram para o bom êxito da sessão realizada no passado dia 9, no Salão Nobre da Câmara Municipal.

A todos, pois, muito e muito obrigado, pelo boa compreensão e muito honrosa comparsa.

Loulé, 10 de Abril de 1969.

A Direcção.

30 ANOS DEPOIS...

O SPORTING CLUBE ATLÉTICO

Esta é uma das mais prestigiadas colectividades recreativas da nossa terra que, mercê de circunstâncias várias, não tem dado, ultimamente, provas daquela vitalidade que em épocas áureas, a tornaram famosa e admirada.

Certamente que dificuldades insuperáveis terão travado um pouco uma mais dinâmica actividade que tão proveitosa seria a todos os sócios, tanto no campo recreativo como no desportivo.

Nisto, como aliás em quase tudo que exige uma congregação de esforços humanos, é impres-

(Continua na 5.ª página)